

135

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES COLPOSCÓPICAS E CITOPATOLÓGICAS CERVICAIS EM MULHERES HIV-POSITIVAS NA CIDADE DO RIO GRANDE, RS. Marcos Cioffi Romero, Marcia Silveira Graudenz, Regina Maria C. Gonçalves, Paulo R. S. Gonçalves, Jussara M. Silveira, Claudio M Silva, Mathilde*Boon* (Departamento de Patologia, FURG).

Evidencia-se que mulheres infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) apresentam um maior risco de infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e neoplasia cervical. Nosso objetivo foi estudar a flora cervical, a prevalência de lesões associadas ao HPV, os achados colposcópicos e a prevalência de neoplasia intraepitelial cervical (NIC) em mulheres HIV-positivas atendidas no HU/FURG entre ago/95 a nov/96. Um total de 29 pacientes HIV-positivas e 45 HIV-negativas foram estudadas, sendo as HIV-positivas classificadas pelos critérios do CDC, 1993. As pacientes foram submetidas a exame colposcópico com coleta de material ecto e endocervical (cytobrush) para exame citopatológico. 25 esfregaços de pacientes HIV+ e 44 de HIV- foram submetidas à técnica de PCR (Digene SHARP Signal) para detectar a presença e subclassificar o HPV. No exame citopatológico o HPV foi encontrado em 18 de 29 (62%) pacientes soropositivas em comparação com 6 soronegativas (13, 3%). Onze de 29 pacientes (37, 9%) soropositivas apresentaram NIC em contraste com 2 (4, 4%) soronegativas. Resultados do PCR mostraram HPV em 2 (5%)mulheres HIV-negativas e em 7 (28%)do grupo HIV-positivo. Estes resultados sugerem que mulheres infectadas pelo HIV têm alta prevalência de lesões associadas ao HPV e neoplasia intraepitelial cervical.